



ESCOLA SUPERIOR
DE **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

PLANO DE ACTIVIDADES 2014

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	1
1 — CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	1
2 — ANÁLISE SWOT	2
OPORTUNIDADES	2
AMEAÇAS	3
PONTOS FORTES	4
PONTOS FRACOS	5
3 — OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACÇÕES	5
A — ENSINO	5
B — INTERNACIONALIZAÇÃO	10
C — POLÍTICA DE QUALIDADE	12
D — INVESTIGAÇÃO	14
E — INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	16
F — EQUILÍBRIO FINANCEIRO	17
4 — RECURSOS	19
4.1 — RECURSOS HUMANOS	19
6 — CONCLUSÕES	21

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades é elaborado de forma a cumprir o disposto no nº 2 do artigo 14º do Regimento do Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social e tem como base o Plano Quadrienal 2012/2015 do IPL e respectivo QUAR.

Neste documento pretende-se definir os objectivos estratégicos e operacionais que a ESCS se propõe atingir em 2014 bem como as ações que permitirão a sua concretização.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A filosofia da ESCS assenta na Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência como valores fundamentais da sua identidade. Uma inovação que se reflete no ensino e na investigação, um sentido de cidadania que se traduz numa forte noção de responsabilidade e participação social. Uma interdisciplinaridade que se constrói cruzando os diversos saberes e experiências e uma exigência que se manifesta por uma cultura de rigor e na procura constante de aperfeiçoamento.

Com quatro licenciaturas fortemente implantadas no panorama nacional (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial), e com quatro cursos de Mestrados (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing), o reconhecimento da ESCS é comprovado por vários indicadores, dos quais destacamos o número de candidaturas para as licenciaturas no regime diurno em cerca de dez vezes superior ao número de vagas; o preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro mestrados; e, principalmente, a qualidade demonstrada pelos licenciados e mestres no mercado de trabalho, comprovam este posicionamento.

Aliás, os objetivos dos cursos foram definidos com este espírito. Visamos preparar os estudantes para a realidade profissional inculcando-lhes uma filosofia de rigor, profissionalismo, exigência e reconhecimento da necessidade de aperfeiçoamento constante.

São objetivos conducentes a um perfil profissional, mas também científico que primam pelo sentido crítico e pela responsabilidade social.

Para 2014, a ESCS procurará manter este posicionamento, e esperando, ainda que os seus cursos sejam positivamente avaliados pela A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior).

Todavia, a continuidade de cortes orçamentais que, infelizmente, se adivinham, irão impedir a estratégia de desenvolvimento da ESCS, nomeadamente na contratação de docentes e funcionários (abertura de concursos) e na política de atualização tecnológica.

Além deste pontos há que ter em conta a probabilidade de aumentar o incumprimento do pagamento das propinas dos alunos, e o abandono escolar.

2. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Constatamos que o posicionamento da ESCS como instituição de ensino superior na área da comunicação, que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendore tecnológico, tem contribuído para a sua notoriedade. Neste sentido, entendemos que, no actual contexto social e económico, poderão ser encaradas as seguintes oportunidades:

- a) Beneficiar dos resultados da avaliação dos cursos e da ESCS pela A3ES para melhorar os aspectos que tenham sido considerados menos positivos, bem como para reorganizar/reestruturar os cursos;
- b) Aumentar o número de alunos em programas de mobilidade;
- c) Aumento da qualificação do corpo docente: a ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento. De destacar a combinação de docentes de pendore académico com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;

-
- d) Creditação do Gabinete Interno de Apoio à Qualidade do IPL e consequentemente da ESCS pela A3ES, que permitirá uma visão mais cuidada e pormenorizada do funcionamento de toda a escola;
 - e) Tirar partido da crescente tendência das empresas em se associarem às intuições de ensino superior para realização de parcerias, e, deste modo, continuar a investir nos protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em comunicação.

AMEAÇAS

Com a crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, admite-se:

- a) Redução orçamental e restrições legais que comprometem a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente;
- b) Decréscimo orçamental por parte do Estado que compromete a política de atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, de manutenção do edifício, e de apoio a atividades de investigação;
- c) Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior, e consequente desvalorização social do ensino politécnico;
- d) Redução de candidatos aos cursos da ESCS, nomeadamente nos mestrados;
- e) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos;
- f) Acréscimo do abandono escolar;
- g) Dificuldade em captar externamente financiamentos para projetos na área da comunicação;
- h) Retração do mercado da comunicação/redução da empregabilidade.

PONTOS FORTES

Constatamos que o posicionamento da ESCS como uma instituição de ensino superior na área da comunicação que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendor tecnológico, tem contribuído para a sua notoriedade. Neste sentido, entendemos que, no atual contexto social e económico, poderão ser encaradas os seguintes pontos como fortes:

- a) Número de candidatos muito superior à oferta de vagas, particularmente nas licenciaturas: A ESCS continua a ser um dos estabelecimentos de ensino superior na área da comunicação com maior procura ao nível formação graduada, tendo registado, no ano lectivo 2012/2013, 3821 candidatos para um total de 300 vagas. Também em alguns dos mestrados o número de candidatos excede as vagas oferecidas.
- b) Elevado Índice de Satisfação da Procura: A ESCS é uma das instituições que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1ª opção, ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos.
- c) Qualidade do ensino: A ESCS caracteriza-se por apostar num tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato.
- d) O envolvimento da comunidade escolar em ações que promovem a qualidade dos cursos;
- e) A disponibilidade de docentes e funcionários para apoio aos alunos fora de aulas;
- f) Tecnologia ao serviço do ensino: A ESCS dispõe de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa face a outros estabelecimentos de ensino superior na área,
- g) Prestígio institucional: A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais.

PONTOS FRACOS

Apesar das vantagens, em termos competitivos, acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

- a) Inibição na abertura de concursos para pessoal docente. Por via das restrições financeiras e legais a ESCS acaba por não abrir concursos públicos para a contratação de docentes para o mapa de pessoal docente e pessoal não docente;
- b) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;
- c) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;
- d) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (áreas administrativas);
- e) Alguma indefinição das linhas de investigação associadas aos mestrados da ESCS.

3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACÇÕES

Os objectivos estratégicos para o ano de 2014 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL e adaptados à realidade da nossa Escola.

A — ENSINO

A ESCS prevê atingir o número de 1450 alunos inscritos no ano lectivo 2013/2014. Para se chegar a este número tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas, como tem acontecido todos anos. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 10% em média para todos os anos do 1º ciclo, e de 40% para o 2º ciclo de formação, e; uma taxa de sucesso escolar/conclusão de curso de 62% para as licenciaturas e de 40% para os mestrados.

	ANO LECTIVO 2012/2013			Taxa de aband. prevista 2011/12	Previsão de aband. em 2012/13	Taxa diplom. prevista para 2012/13	Previsão alunos diplom. em 2012/13	Previsão alunos transitam para 2013/14	Vagas iniciais fixadas para 2013/14	Previsão inscritos 1ª. vez 1º. ano 2013/14	Previsão Total alunos inscritos 2013/14	
	MATRICULADOS											
	1ª vez 1º ano	Ultimo ano	TOTAL									
Licenciatura	PM	81	80	243	0,1	19	0,62	50	174	72	72	246
	RPCE	73	84	242	0,1	19	0,62	52	171	72	72	243
	JORN	75	82	242	0,1	19	0,62	51	172	72	72	244
	AM	89	107	276	0,1	21	0,62	66	189	72	72	261
	PM (PL)	35	14	78	0,1	7	0,62	9	62	36	36	98
	RPCE (PL)	35	12	65	0,1	6	0,62	7	52	36	36	88
	JORN (PL)	0	0	11	0,1	1	0,62	0	10	0	0	10
	AM (PL)	0	0	21	0,1	2	0,62	0	19	0	0	19
Mestrado	PM	31	37	68	0,40	21	0,40	15	32	30	30	62
	GERP	39	25	64	0,40	22	0,40	10	32	30	30	62
	JORN	25	24	49	0,40	16	0,40	10	24	30	30	54
	AM	31	41	72	0,40	22	0,40	16	33	30	30	63
TOTAL	514	506	1431		175		286	970	480	480	1450	

Quadro I – Mapa de previsão de discentes em 2013/14

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1 — MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO

Para 2014, pretende-se melhorar a qualidade de ensino tendo em conta três aspectos: a qualificação do corpo docente, incrementar o sucesso escolar, e, aumentar o número de alunos colocados em 1ª opção nos cursos da ESCS.

OBJECTIVO OPERACIONAL 1.1 — AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO NOS CURSOS DA ESCS

Quanto ao objectivo de aumentar a percentagem de alunos colocados na ESCS em 1ª opção, constatamos que a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos, bem como de candidatos que escolhem a ESCS e os seus cursos como 1ª opção.

De qualquer modo, o nosso objectivo é o de aumentar a percentagem de alunos colocados que tenham escolhido a ESCS e os seus cursos em primeira opção.

A definição deste objectivo é consubstanciada no aumento anual, ainda que gradual, deste indicador.

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (vagas adicionais)	Colocados (Total)	% Colocação	Colocados 1.ª opção	% Colocados 1.ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	20	243	36	180%	0	22	110%	7	32%	149,0
PM-PL	20	238	36	180%	0	26	130%	5	19%	145,5
AM	60	589	243	405%	0	65	108%	48	74%	151,5
JORN	60	1148	254	423%	0	69	115%	34	49%	160,0
PM	60	876	248	413%	0	70	117%	50	71%	153,5
RP	60	840	150	250%	0	70	117%	20	29%	151,5
	280	3934	967	345%	0	322	115%	164	51%	

Quadro II – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2010/11

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (Total)	Colocados 1.ª opção	% Colocados 1.ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	20	267	40	200%	26	14	54%	141,5
PM-PL	20	277	37	185%	24	4	17%	140,0
AM-PL	20	229	38	190%	26	5	19%	136,5
JORN-PL	20	235	30	150%	23	1	4%	140,5
AM	60	553	227	378%	69	47	68%	147,0
JORN	60	1001	237	395%	72	45	63%	157,0
PM	60	829	252	420%	72	58	81%	150,5
RPCE	60	821	182	303%	73	37	51%	149,0
	320	4212	1043	326%	385	211	55%	

Quadro III – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2011/12

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (Total)	Colocados 1.ª opção	% Colocados 1.ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	30	212	33	110%	37	9	24%	132,0
PM-PL	30	281	36	120%	35	9	26%	140,0
AM-PL	0	0	0	0%	0	0	0%	0
JORN-PL	0	0	0	0%	0	0	0%	0
AM	60	590	226	377%	64	48	75%	149,5
JORN	60	1032	226	377%	70	46	66%	155,5
PM	60	899	279	465%	65	46	71%	150,5
RPCE	60	807	142	237%	67	37	55%	147,5
	300	3821	942	314%	338	195	58%	

Quadro IV – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2012/13

OBJECTIVO OPERACIONAL 1.2 — ATINGIR 65% DE SUCESSO ESCOLAR NO TOTAL DE TODOS OS ALUNOS DAS LICENCIATURAS E 40% NO TOTAL DE TODOS OS ALUNOS DOS MESTRADOS

Esta medida passa, em primeiro lugar, pela avaliação do nível da qualidade do ensino ministrado na ESCS. Para tal, contribuirá, certamente, o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, ao nível dos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços, e, da ESCS em geral. Particularmente os inquéritos aos docentes incidirão sobre o grau de exigência, a assiduidade e pontualidade, a capacidade de relacionar a disciplina com os objectivos do curso, a explicitação das regras de avaliação, a clareza de exposição, a preparação científica manifestada, a disponibilidade e apoio fora das aulas, a relação com os alunos; de modo a permitir compreender o estado o funcionamento e a articulação dos docentes e unidades curriculares.

Serão mantidas as reuniões periódicas das Comissões Pedagógicas, as reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico, os Diretores de Curso e todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Pretende-se, deste modo, identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução da taxa de insucesso.

É nosso objectivo incrementar a organização das jornadas pedagógicas destinadas a docentes.

Licenciatura

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
1 - nº de alunos diplomados ano n	213	173	175	218
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	288	299	292	286
3 - Indicador = $(1/2)*100$	74%	58%	60%	76%

Quadro V – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

Mestrado

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
1 - nº de alunos diplomados ano n	23	28	43	42
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1	115	91	96	110
3 - Indicador = $(1/2)*100$	20%	31%	45%	38%

Quadro VI – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

OBJECTIVO OPERACIONAL 1.3 — AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 28% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E 5% DO NÚMERO DE DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA.

Atualmente a Escola tem 21,97% de docentes ETI com o grau de Doutor. As perspectivas neste domínio são animadoras dado que se prevê, até final de 2014, que esta taxa se eleve para 28%, por via da final do programa PROTEC e consequente conclusão de programas doutorais.

De notar que este índice acaba por ser “afectado” pelo ingresso na ESCS de docentes, particularmente de assistentes, sem este grau.

Evolução do nº de Doutorados	2011		2012		2013		2014	
	ETI	Nº Efectivos						
1 - Docentes Doutorados	15,9	21	17,3	22	17,5	22	21,5	26
2 - Total de Docentes	82,45	133	82,2	134	79,65	140	78	136
3 = $1/2*100$	19,28%	15,79%	21,05%	16,42%	21,97%	15,71%	27,56%	19,12%

Quadro VII – Evolução do número de doutorados

Face à elevada relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, pretende-se elevar o número de docentes com o título de especialista promovendo e divulgando este processo.

<i>Evolução do nº de docentes com título de especialista</i>	2013		2014	
	<i>ETI</i>	<i>Nº Efectivos</i>	<i>ETI</i>	<i>Nº Efectivos</i>
1 - Docentes	2,2	4	3,9	7
2 - Total de Docentes	79,65	140	78	136
3 =1/2*100	2,76%	2,86%	5,00%	5,15%

Quadro VIII – Evolução do número de docentes com título de especialista

B — INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA

OBJECTIVO OPERACIONAL 2.1 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Para atingir o objectivo proposto procurar-se-á desenvolver contactos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e de língua portuguesa do sector da comunicação tendo em vista a criação de parcerias e de incremento da mobilidade de docentes, alunos e funcionários.

Neste momento existem 52 parcerias em vigor com universidades e estabelecimentos de ensino europeus. Pretendemos aumentar em 4 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS. É ainda nosso objectivo manter os programas de cooperação já existentes, sobretudo com Cabo Verde.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 3 – INCREMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES E DISCENTES

OBJECTIVO OPERACIONAL 3.1 – AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES EM 15% E DE DISCENTES EM 15%

Os dados dos anos anteriores permitem-nos traçar um plano de crescimento da mobilidade de docentes e alunos, quer ao nível das saídas (*outgoing*), quer ao nível das entradas (*incoming*).

Verifica-se que a ESCS é cada vez mais um destino escolhido por alunos estrangeiros. De registar uma subida de 10,3%, no ano lectivo 2012/13 em relação a 2011/12 (58 alunos no ano lectivo de 2011/12 para 64 alunos no ano de 2012/13). Estes alunos são oriundos dos mais diferentes países da Europa (Espanha, Grécia, Turquia, Eslovénia, Lituânia, Finlândia, entre outros). Estes números incluem ainda estudantes em mobilidade de intercâmbio ao abrigo de convénios bilaterais com instituições brasileiras.

Deste modo, é nosso objectivo incrementar fortemente este número, pelo que prevemos, para 2013/2014, um aumento de 15% do número de estudantes em mobilidade *Incoming*.

Em relação aos alunos da ESCS que pretendem frequentar aulas no estrangeiro, este número também tem crescido. Verificou-se um aumento de 50%, no ano lectivo 2012/13 em relação a 2011/12 (de 40 alunos em 2011/12 para 60 alunos em 2012/13. Para o ano lectivo de 2013/14 prevemos um aumento de 15% do número de estudantes em mobilidade *Outgoing*.

Mobilidade Erasmus	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Mobilidade Erasmus - estudantes - <i>outgoing</i>	40	60	69
Mobilidade Erasmus - estudantes - <i>incoming</i>	58	64	74
TOTAL	98	124	143
Varição percentual de variação		26,53%	15,32%

Quadro IX – Evolução da mobilidade Erasmus discentes

Ao nível dos docentes estrangeiros que se deslocam à ESCS, também podemos observar um crescimento, já que são cada vez mais os docentes que apostam na ESCS para darem as suas aulas.

Este número cresceu 17% no ano lectivo 2012/13, em relação ao ano anterior (12 docentes visitaram a ESCS no ano lectivo de 2011/12 e no ano lectivo de 2012/13, foram 14 os docentes com origens variadas (Espanha, Polónia, Turquia, Dinamarca e Bulgária, entre outras). Para o ano lectivo de 2013/14 prevemos um aumento de 20% de docentes que se deslocam à ESCS.

No que diz respeito aos docentes da ESCS que se deslocam a Universidades Estrangeiras, verificamos que este número tem vindo a crescer de forma lenta, mas consistente. Depois de efectuadas 5 mobilidades no ano lectivo de 2012/13 prevemos fazer pelo menos mais duas mobilidades em 2013/14, subindo este número para 7.

Mobilidade Erasmus	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Mobilidade Erasmus - docentes - <i>incoming</i>	12	14	17
Mobilidade Erasmus - docentes - <i>outgoing</i>	4	5	7
TOTAL	16	19	24
Varição percentual de variação		18,75%	26,32%

Quadro X – Evolução da mobilidade Erasmus docentes

Outra das vertentes da internacionalização passa pela mobilidade de funcionários. No ano lectivo de 2012/13 a ESCS recebeu 4 funcionários de instituições parceiras, ao abrigo da semana da mobilidade dos funcionários organizada pelo IPL. Estes funcionários, oriundos da Polónia e da Itália, trocaram experiências com os seus homólogos da ESCS ao nível dos diferentes serviços de Gestão Académica e do Gabinete de Relações Internacionais.

No que diz respeito aos funcionários *Outgoing* a ESCS regista em 2012/13, pela primeira vez, um funcionário em mobilidade.

Para o ano 2013/14 pretendemos, não só voltar a receber alguns funcionários estrangeiros, mas também voltar enviar, pelo menos, um funcionário da ESCS em mobilidade para uma instituição parceira.

C — POLÍTICA DE QUALIDADE

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 4 - CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

OBJECTIVO OPERACIONAL 4.1 – ACREDITAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL JUNTO DA A3ES

Atendendo a que no Espaço Europeu de Ensino Superior, a qualidade e a garantia da qualidade são responsabilidade, em primeiro lugar, das próprias instituições de ensino superior, o IPL pretende que o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade seja auditado pela A3ES.

Neste sentido, a ESCS tem sido precursora e tem incentivado o IPL a avançar nesse processo de creditação.

Ao longo do último ano e meio, a ESCS estabeleceu os objetivos da avaliação, definiu e envolveu os intervenientes nas decisões sobre os processos e as políticas de avaliação, e, publicitou a informação resultante da avaliação.

Ao possibilitarmos que a escola tome conhecimento regular de informação acerca do funcionamento dos cursos e das UC (Unidades Curriculares), é nosso objectivo que se consiga informação que facilite o reajuste de conteúdos e modos de ensino e de aprendizagem de uma forma sustentada, para além de suscitar na comunidade académica uma atitude mais participativa, crítica e responsabilizada.

Todavia, iremos trabalhar em todos os procedimentos associados ao processo de auditoria, nomeadamente:

- a forma como a política institucional da ESCS se encontra documentada;
- as questões relacionadas com o ensino e aprendizagem;
- a investigação e desenvolvimento;
- a colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- as políticas de gestão do pessoal; e dos serviços de apoio;
- a internacionalização;
- iremos sensibilizar a participação dos públicos externos nos processos de garantia da qualidade;
- melhorar os sistemas de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação).

Sabemos que iremos ter problemas com a impossibilidade de aumentar os recursos humanos para a promoção e melhoria da qualidade do ensino, mas é nosso objectivo que os resultados das avaliações realizadas sejam considerados na organização de cada ano lectivo, na contratação de novo pessoal docente e nos processos periódicos de reestruturação/atualização do curso.

OBJECTIVO OPERACIONAL 4.2 – MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

É nosso objectivo que a população servida pelos serviços da ESCS (alunos e docentes) tenha um grau de satisfação elevado. Para avaliar esse estado recorreremos aos dados dos questionários efectuados aos alunos e docentes.

Será, ainda, objectivo cumprir do plano de formação do pessoal não docente, de forma que a sua atuação seja, não só eficaz, como geradora de confiança nos alunos e docentes.

D — INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER O GABINETE DE INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVO OPERACIONAL 5.1 - INCENTIVAR A INVESTIGAÇÃO NAS ÁREAS CIENTÍFICAS DA ESCS

Pretende-se incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS através de:

1 — Manutenção do patrocínio à revista Comunicação Pública na sua versão papel e criação da sua versão digital. Acreditamos que esta versão online trará maior visibilidade, não só à revista, como também as publicações de artigos feitos por docentes e alunos de mestrado da ESCS.

2 — Candidatura a Projeto de Acervo Digital de Comunicação Audiovisual (ADCAV).

O ADCAV pretende constituir-se como um núcleo de investigação e desenvolvimento da ESCS integrado no Serviço de Informação e Documentação e parceiro do Gabinete de Apoio à Investigação da ESCS.

Este projeto tem como objectivo a criação de um arquivo audiovisual em formato electrónico, permitindo a recolha, recuperação, catalogação, preservação, disponibilização e aproveitamento de registos de vídeo e áudio de diferentes origens de produção, quer no seio da ESCS, quer por parte da comunidade, em ambiente online e offline. Este projeto pretende constituir-se como um repositório que permita alargar base de reflexão para o conhecimento da história recente dos meios de comunicação.

Enquanto instrumento de modernização, valorização e capacitação das estruturas, recursos humanos e técnicos e missão pedagógica da ESCS, este projeto pretende:

- Reunir conteúdos originais produzidos, por professores, alunos e unidades orgânicas da ESCS, como conferências, seminários ou programas do E2.

-
- A utilização por parte dos professores dos conteúdos do arquivo como material didático em aulas.
 - A utilização por parte dos alunos do arquivo como fonte de informação para trabalhos realizados no âmbito das respectivas licenciaturas e mestrados.
 - Constituir-se como um espaço de trabalho interdisciplinar de convergência de saberes e técnicas envolvidas nas áreas de formação da ESCS.

Enquanto instrumento de reforço da inserção e capacitação comunitária da Escola Superior de Comunicação Social, este projeto:

- Permitirá produzir e publicar um catálogo de registos em torno da comunicação com conteúdos produzidos por investigadores internos e externos à ESCS;
- Permitirá a investigadores externos à ESCS a consulta e obtenção de informação não publicada sobre a comunicação social;
- Permitirá a instituições externas / investigadores o depósito de espólios antigos com registos vídeo e áudio, quando os temas pertençam ao âmbito da comunicação social.

3 — Candidatura a Projeto no âmbito do Programa Tempus

Neste momento, a ESCS concorreu, em parceria, a um projeto no âmbito do Programa Tempus (que têm como missão a modernização das universidades dos países parceiros, nomeadamente dos países menos desenvolvidos).

Foi feita uma parceria para efeitos de candidatura ao programa Tempus com a Universita Telematica Internazionale de Roma.

O objectivo será o de desenhar e implementar um programa de estudos em Jornalismo, para ser fornecido como aprendizagem à distância, sempre de acordo com o processo de Bolonha e baseado em ECTS. Será ainda objectivo do projeto formar peritos em informação e em comunicação, dando-lhe competência operacionais no campo do jornalismo, com especial atenção para as novas formas de jornalismo emergentes dos novos meios digitais.

4 — Candidatura a projeto no âmbito do programa Leonardo da Vinci - Transferência de Inovação - juntamente com o Management Observatory Fondation da Polónia, a Fundación para la Formación, la cualificación y el Empleo en el Sector Metal de Asturias da Espanha, o Centro Ricerche Produzione Animale da Itália, o Institut fur Sozialwissenschaftliche da Alemanha, e, a APMP – Associação Multimédia.

O objectivo geral deste projeto será o de transferir, adaptar e integrar os conteúdos inovadores do projeto Webinar 2 para Portugal, Itália e Espanha. Este projeto parte da premissa de que devido à crise, as empresas tendem a cortar custos sobretudo na área da formação. Desta forma, começam à procura de soluções mais económicas capazes de substituir as formas tradicionais. Uma dessas formas é o Webcast, que ao contrário dos tradicionais cursos de e-learning, permite o contacto com o formador.

E — INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 6 – INCREMENTAR A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Escola tem vindo a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-lei 66/2011 de 01 de Junho.

OBJECTIVO OPERACIONAL 6.1 – AUMENTAR O NÚMERO DE PARCERIAS EXTERNAS AO NÍVEL CULTURAL, TECNOLÓGICO, SOCIAL E ECONÓMICO EM 10%.

A ESCS tem desenvolvido um grande conjunto de parcerias com empresas e organizações proporcionando experiências em contexto profissional aos nossos alunos. O tipo de competências adquirido (incluindo *soft skills*) tem-se revelado fundamental na entrada para o mercado de trabalho dos alunos que participam neste tipo de projetos. Em 2013 e até agora foram assinados 7 novos protocolos, sendo que a maioria dos protocolos anteriormente assinados continuam em vigor e vão dando origem a novos projetos.

Protocolos celebrados	2011	2012	2013
	7	18	7

Quadro XI – evolução do número de protocolos celebrados

OBJECTIVO OPERACIONAL 6.2 – AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Tal como previsto no plano anterior foi implementada uma plataforma de estágios que permite aos alunos e às empresas terem uma relação mais directa e eficaz. Esta plataforma em funcionamento há dois meses já tem 182 alunos e 21 empresas registadas.

Podemos prever que para o próximo ano iremos aumentar em 20% o número de alunos inscritos e um 15% o número de empresas que pretende oferecer estágios aos alunos da ESCS.

F — EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Objectivo estratégico 7 – Manutenção do equilíbrio financeiro

Objectivo Operacional 7.1 - Aumentar a cobertura de receitas próprias no orçamento de funcionamento em 34%

Apesar da Escola prever um aumento de receitas próprias inferior a 2% relativamente a 2013, prevê-se que o orçamento privativo corresponda a 34% do total do orçamento. A diminuição do peso das receitas próprias no orçamento da Escola é explicada pela inclusão da verba necessária para pagamento dos subsídios de férias e natal, pelo que, se retirássemos essa verba estaríamos a falar de uma percentagem na ordem dos 38%.

	2010	2011	2012	Previsão 2013	Previsão 2014
O.E.	3.798.330	3.536.245	2.820.748	2.549.473	3.018.204
R.P.	1.532.004	1.311.832	1.466.598	1.503.618	1.520.682
O. Global	5.330.334	4.848.077	4.287.346	4.053.091	4.538.886
Relação RP/O.Global	29%	27%	34%	37%	34%

Quadro XII – evolução da cobertura de receitas próprias no orçamento total

O valor do orçamento de estado tem sofrido sucessivos e significativos cortes nos últimos anos. O valor previsto para 2014 foi calculado com base no orçamento inicial de 2013 corrigido do valor dos subsídios de férias e natal (não previstos inicialmente). O orçamento de estado de 2013 sofreu um corte de 9,6% relativamente ao ano anterior. Em 2012, o enorme decréscimo no orçamento da Escola reflete, além de um corte orçamental de 7%, o valor retirado referente aos subsídios de Natal e férias.

Ao nível da evolução das receitas próprias, prevemos um pequeno aumento relativamente ao ano 2013.

O valor de receitas próprias foi calculado tendo em conta os seguintes pressupostos:

- Número de alunos previstos para 2013/2014 é de 1450 alunos, cujo o valor de propina a praticar será de 1065,72 para Licenciaturas e Mestrados;
- Abate de 115.000€ face à previsão de receitas de propinas (tendo em conta o histórico das propinas referente à situação de abandono escolar e à respectiva taxa de abandono em 2012);
- E as outras receitas (como emolumentos e alugueres) foram estimadas de acordo com aos valores apurados em 2012 e previsto para 2013.

OBJECTIVO OPERACIONAL 7.2 – MANUTENÇÃO DA DESPESA TOTAL

A previsão da despesa teve em conta a manutenção das imposições da Lei do Orçamento de Estado de 2013, em que é necessário manter a redução de 10% dos valores a pagar aos contratos de prestações e aquisições de bens e serviços. Também em termos de despesas com o pessoal foi mantida a redução remuneratória prevista na referida lei.

Recursos Financeiros (€)	Executado			Previsível	
	2010	2011	2012	2013	2014
Despesas com Pessoal	3.991.259	3.669.164	3.295.538	3.810.144	3.817.168
Aquisição de bens e serviços	807.476	836.109	857.683	638.075	679.718
Outras Despesas correntes	62.172	31.319	4.125	11.410	11.000
Equipamentos	66.186	200.660	130.000	79.646	31.000
Total	4.927.093	4.737.252	4.287.346	4.539.275	4.538.886

Quadro XIII – Execução financeira por natureza de custos

4. RECURSOS

4.1 RECURSOS HUMANOS

Atualmente o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 140 efetivos, o que corresponde a 79,65 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (99). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 31 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (39).

Prevê-se o aumento, em 2014, da percentagem de docentes com uma relação estável por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei nº 7/2010, de 13 de Maio.

Categoria por ETI	Actual	Previsão
Professor Coordenador Principal	1	1
Professor Coordenador c/ Agregação		
Professor Coordenador s/ Agregação	3	4
Professor Adjunto	21	29
Professor Coordenador convidado ou equiparado	0,4	0,4
Professor Adjunto convidado ou equiparado	36,2	29,35
Assistente convidado ou equiparado	18,05	15,25
Total de ETI'S	79,65	79

Quadro XIV – Pessoal docente por categorias em ETI

Categoria por número de docente	Actual	Previsão
Professor Coordenador Principal	1	1
Professor Coordenador c/ Agregação		
Professor Coordenador s/ Agregação	3	4
Professor Adjunto	21	29
Professor Coordenador convidado ou equiparado	2	2
Professor Adjunto convidado ou equiparado	73	68
Assistente convidado ou equiparado	40	33
Total de docentes	140	137

Quadro XV – Pessoal docente por categorias em efectivos

O número de postos previstos no mapa de pessoal não docente não sofrerá grandes alterações face às restrições impostas pela Lei do Orçamento de Estado para 2013, pelo que o número de funcionários não docentes deverá continuar o mesmo.

Categorias	Total
Técnico Superior	6
Assistente Técnico	21
Assistente Operacional	4
Total de Efectivos	31

Quadro XVI – Pessoal não docente por categorias

6. CONCLUSÕES

Para 2014, a ESCS procurará manter um posicionamento de rigor, profissionalismo, exigência e reconhecimento de aperfeiçoamento constante.

Todavia, a crise financeira em que vivemos terá um impacto indiscutível no futuro da ESCS: cortes orçamentais com consequências no funcionamento geral da ESCS, no recrutamento e nas políticas de evolução na carreira do pessoal docente e não docente.

Prevê-se um aumento do incumprimento do pagamento de propinas pelos estudantes, aumento do abandono escolar, e redução na empregabilidade dos jovens diplomados.

Outra redução poderá ser a de candidatos aos cursos, nomeadamente nos mestrados.

Também teremos de lidar com a instabilidade e a imprevisibilidade das políticas de ensino superior, e mesmo na desvalorização social do ensino politécnico e da sua carreira de docente.

Apesar destas condicionantes, temos de incentivar o optimismo nos docentes e funcionários não docentes.

Deste modo, esperamos por resultados positivos na avaliação dos cursos pela A3ES. Acreditamos no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS (SIGQ), cuja política de orientação para a qualidade nos permitirá concretizar os mecanismos de avaliação da ESCS. Esperamos o reforço da ligação com o mundo empresarial e outras organizações, que nos permitirá melhorar o posicionamento da ESCS como instituição de referência na área da comunicação, bem como o incremento da colaboração com outras instituições de ensino superior estrangeiro através da celebração de novos acordos, que nos permitirá aumentar o número de alunos e docentes envolvidos em programa de mobilidade.